

O NACIONAL

QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1890

CONDIÇÕES:

As assignaturas são pagas adiantadas, bem como as correspondências de interesse particular.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Praça Nova n.º 23.

Os manuscritos, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

PREÇOS DA ASSIGNATURA:

Semestre	15000
Anno	25000
» (Brazil), moeda forte.	45500
Avulso	40

Annuncios, por linha	40
Repetições	20
Comunicados	60

Os snrs. assignantes gosam 20 por cento de abatimento.

DIARIO HISTORICO

Febrero

Dia 27.—Nascimento em Hispanha, em 1793, de D. Joaquim Bal-domero Fernandez Espartero y Alva-res — heroe liberal da guerra carlista dos 7 annos na nação visinha, e elevado por isso ás honras de principe de Vergara.

— Acção victoriosa dos liberaes contra os legitimistas, em 1834, em Faro no Algarve.

— Enchente grandiosa do Mondego, em Coimbra, em 1843.

Dia 28.—Assassinato do mar-quez de Loulé, em 1824, no palacio real de Salvaterra, tomando parte im-portante n'este crime atroz o infante D. Miguel — elevado a rei intruso de Portugal entre 1828 e 1834.

— Fallecimento, em 1869, do fa-migerado poeta francez Affonso de Lamartine, oriundo de Mácon, capital do departamento de Saône-et-Loire.

Foi um valto notabilissimo na poli-tica da França, desde 24 de Feve-reiro de 1848, em favor do regimen republicano conservador — apesar de ter tido uma educação esmerada com as creanças legitimistas.

Março

Dia 1.— Suspensão das garan-tias constitucionaes entre nós, em 1823, para podérem ser prezos os conspiradores liberticidas, que traba-lhavam então em favor da restaura-ção do absolutismo.

— Saída dos academicos de Coim-bra para Thomar, em 1834, em con-ssequencia das desordens de 28 do Fevereiro anterior — travadas entre elles e os habitantes da cidade.

— Assassinato em combate, em 1870, do famigerado presidente do Paraguay na America, o denodado e indefesso Lopes — nas proximidades do rio Aquilabam.

FOLHETIM

BELISARIA

(Conclusão do n.º 960)

Mas a proficiencia de Belisaria não ficava por aqui. Sabia resas para neu-tralisar o effeito dos maus olhados, lia sinas muito melhor e mais desem-barçadamente que as ciganas da Bo-hemia, e predizia o futuro, impertier-rita como a pythonissa do Eudor.

A fama de tantas virtudes, como era de ver, correu por longe e por largo, e já a clientella agglomerada á porta do curral, em certos dias, pe-dindo saúde e amontoando lastimas, começava a dar nas vistas e a accen-der invejas.

Foi isto precisamente o que perdeu Belisaria.

O mestre barbeiro e o sr. cura — dois nababos de ignorancia e de inve-

Braga, 26 de fevereiro

Arcediogo da Sé Primaz

Foi promovido á dignidade de ar-cediogo da Sé archiepiscopal o nosso illustre e illustrado collega da redac-ção o exc.º sr. conego Antonio Lopes de Figueiredo, que na phrase sincera do nosso distincto collega o *Regenerador*, é um dos ornamentos da oratoria sagrada, um escriptor de merito e um cavalheiro dignissimo, e nós, sem querer melindrar susce-ptibilidades, acrescentamos que o sr. conego Figueiredo foi no Seminario um professor que faria honra a qual-quer Universidade, e é um dos talen-tos mais brilhantes que o clero conta na sua classe.

Diz o nosso illustre collega o *Re-generador*, e muito bem, que este des-pacho foi um acto de inteira justiça attenta a antiguidade, meritos, talen-tos e serviços prestados á igreja pelo illustre capitular.

Sentimos não poder aqui transcre-ver a nova proposta, confirmação plea-na da primeira, que o venerando pre-lado mandou ao governo de Sua Ma-gestade, porque este documento seria a demonstração eloquente e so-lemne da affirmacão do *Regenerador*.

Diz mais este talentoso collega que o governo progressista, inspi-rando-se sempre nos principios da intolerancia politica, não confirmou na totalidade a primeira proposta feita em 3 d'Abril ultimo, a pedido do governo, na qual o venerando pre-lado simultaneamente indicava o sr. conego Figueiredo para arcediogo, e o sr. Alves Matheus para thesoureiro-mór, pois que despachou este, dei-xando de promover aquelle!!

O *Regenerador* acrescenta que o governo progressista procedera d'este modo, porque o sr. conego Fi-gueiredo não commungava nas suas ideas! E' verdade.

Pela nossa parte estamos convenci-dos que o nosso collega foi exacto.

ja, declararam guerra de exterminio á formidavel rival que prejudicava as tizanas d'um e os exorcismos do ou-tro.

Tendo-se comprometido e manda-la para a Africa n'um cavallinho de pau, levaram a queixa ao tribunal, e dias depois a bohemia curvada sobre a moleta, passo tropego, e pa-peando esconjuros e maldições, era arrastada ao carcere, a despeito dos clamores da multidão que n'este lance recordava com lagrimas agradeci-das a efficacia das drogas baratas.

Durante os mezes da prisão, que foram longos e penosos, os creditos de Belisaria baixaram espantosamente. A desgraça afugenta amigos. O bar-beiro por um lado e o cura pelo ou-tro desacreditaram os elixires da sua concorrencia.

Que havia a esperar — diziam — de quem tinha vendido a alma ao diabo?

Circulou n'esta cidade com toda a insistencia o boato de que, se o sr. conego Figueiredo encontrasse no es-treito quadro capitular mais espirito de camaradagem e mais lealdade, ou eram despachados ambos os propos-tos, ou não seria nenhum d'elles.

Ainda bem que houve nos conse-lhos da corôa um ministro honesto e amante da justiça que levantou o sr. conego Figueiredo do aviltamento a que, um governo torpe e nefasto, o havia votado.

O sr. conselheiro Lopo Vaz, que é incontestavelmente um dos vultos mais proeminentes do partido regene-rador, comprehendeu perfeitamente que não devem confundir-se nas al-tas magistraturas dos conselhos da corôa a dignidade e a isempção po-litica, com as intolerancias rancorosas que se desentranham em injustiças flagrantes e rancores pessoases.

Folgamos muito em registrar este nobilissimo e generoso procedimento do sr. ministro da justiça, por isso que tã desacostumados estamos a vêr nas cadeiras do poder caracteres atheos ás paixões vis, e oppostos aos faccio-sismos torpes de synedrios ridiculos e mesquinhos, que nos foi uma ver-dadeira consolação — vemos praticar este acto de superior quilate, com o qual o sr. conselheiro Lopo Vaz acaba de honrar o sr. conego Figueiredo.

O despacho do nosso estimavel col-lega da redacção, diz o *Regenerador*, que teve o merecimento de não ser sollicitado pelo agraciado, e nós am-pliaremos, que este despacho tem ain-da outro merecimento mais impor-tante, qual é, o da reparação d'uma injustiça e d'uma infamia: injustiça: da parte d'esse governo que abando-nou o poder covarde e vergonhosa-mente: infamia, da parte d'esses in-dividuos, que não tendo outras quali-dades que os recomendem, senão um orgulho repellente e um egoismo sor-dido, só se julgam grandes quando vêem para baixo de si aquelles, que pelos seus merecimentos reaes e não

Esta propaganda insistente e demoli-dora deitou o idolo do altar abaixo, de forma que o prestigio da curan-deira estava totalmente desfeito, quan-do esta saiu da cadeia.

Restituída ao antigo covil reconhe-cou com tristeza e lagrimas que os seus frascos já não estavam nas pra-telaeiras; tinham sido apprehendidos pela justiça e aservas medicinaes foram queimadas na rua. Tinham lhe roubado o seu gacha-pão. Ninguem a procuraria mais. E foi verdade.

Sogaitos com a espinhella caída, victimas de maus olhares, d'esses tre-dos olhares que envenenam a existen-cia, recorriam agora aos exorcismos do cura; e quem padecia de mules-tias de peito, de azias, da solitaria, ou desfallecimentos de alma, dirigia-se ao mestre barbeiro que sem hesi-tação se responsabilizava pela cura.

A nigromante estava positivamente

fingidos, lhes deviam estar muito acima.

O despacho do sr. conego Figuei-redo encheu de satisfação duas per-sonalidades distinctas d'esta cidade: o sr. arcebispo primaz que tem na maior consideração o sr. conego Fi-gueiredo, e o sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel que o recom-mendou.

O sr. arcebispo primaz, porque se convenceu mais uma vez de que nas eminencias do poder só se sa-bem manter as boas relações entre a Igreja e o Estado quando lá está o partido do saudoso Fontes Pereira de Mello; o sr. conselheiro Jeronymo Pimentel, porque mostrou s. exc.ª a esta cidade e ao districto não só a sua força e influencia perante o go-verno, (pós que este despacho fez se em quatro dias), mas tambem que era um politico habil, e inquestiona-velmente um dos homens politicos d'este paiz, que pelo seu grande ta-lento, pela sua aguda perspicacia e so-bre tudo pela generosidade do seu co-ração magnanimo, e pela fidalguia do seu character nobilissimo mais se avi-sinha dos conselhos da corôa, onde deve occupar o posto d'honra a que tem direito, pelas suas espezias e supe-riores qualidades.

Ao nosso collega de redacção, a quem tivemos o gratissimo prazer de sermos o primeiro que lhe commu-nicou a agradável noticia do seu des-pacho, aqui lhe deixamos consi-guado o testiminho sincero e au-thentico da nossa muita amizade e gratidão.

O nosso preso amigo sabe de sobejo que estas palavras traduzem só e exclusivamente o contentamento, que o nosso coração sentiu por vêr que ainda n'este paiz ha quem faça justiça aos homens de merecimento, que um ostracismo politico procura-va inutilisar covardemente e por to-dos os modos!

perdida. Só lhe restava morrer ou emigrar. Emigrar, para onde?

Encostada ás paredes e quasi cega errava á toa pelas villas. A's vezes resvalava, e então carecia de alguém que a levantasse e pozesse de pé. Mas pondeos acci-liam a estender-lhe a mão, porque o seu contacto punha sustos mortaes nos animos ainda os mais arrojados.

E com razão. Ella vingara-se da cruelissima pena que soffrera, concitan-do a cholera de Satanaz sobre a povoação culpada. Morriam creanças ás duzias e o flagello não respeitava sexo nem idade. A origem da epide-mia era decididamente, Belisaria. Pes-soa em que ella filassé os olhos de certo modo, era pessoa condemnada: ou morria ou era acomettida da pes-te. Vioguçã terrivel!

Citavam-se factos. Um latagão va-lente como as armas, capaz de segu-

Villa Verde

Principiaram os manejos progres-sistas n'aquelle concelho a exhibir a sua habitual e sempre usada feição; quando o poder lhe não sorri.

O tumulto, a desordem, os cace-teiros, as objurgatorios, as ameaças e sempre que podem a persiguição; eis o quadro cronologico dos pro-cessos eleitoraes, e da entrujice po-litica d'aquelle detestavel partido, que não sabe governar o paiz, quando a sorte lh'o deposita nas mãos, nem fazer opposição digna e honrada, quando a adversidade o assalta.

A maioria da commissão do recen-seamento praticou todas as fraudes de que precisava para assegurar na ultima eleição o vencimento da can-didatura do sr. visconde da Torre.

Esta fraude, ou antes as violen-cias praticadas, e que deram em re-sultado serem excluidos do recen-seamento centenaes de votantes, ad-versos ao gran-partido, estão sendo agora exploradas por um systema perfeitamente industrioso, e que che-ga mesmo a causar riso, pela inge-nuidade com que o sr. visconde da Torre suppõe, que pôde levar com vantagem por tais meios a agua ao seu moinho.

O methodo é curioso, apesar de cheirar um pouco a contrabando.

Preparam se uns grupos de indivi-duos, para policiarem o tribunal, e garantir a independencia á commissão recenseadora, e faz se espalhar que este aparato de legalidade, era or-ganizado pelo partido regenerador para a falsificação do recenseamento!

E' uma artimanha perfeitamente salaia, que se desfaz com um sopro.

O recenseamento pelo qual devem ser feitas as proximas eleições, é o mesmo do anno passado: ora tendo sido excluidos, como é indiscutivel-mente centenas de eleitores adversa-rios do partido progressista; se a maioria da commissão do recensea-mento é progressista, a quem im-

rar um toiro pelas hastes, foi um dia fixado por ella; desandou d'ali a cambalear e a empallidecer até que duas horas depois expirava! Uma creancinha de peito, robusta e sadia, appa-receu morta no berço, fria, chupada, sem pinga de sangue. Foram ver; encontraram-lhe enterrada uma palha no sitio do coração! A feticheira ti-nha bebido o sangue do innocente pe-lo officio d'aquella palha!

A's sextas-feiras, que são os dias em que o principe chavelhudo passa revista aos seus exercitos, podiam ba-ter com um masso rodeiro á porta da bruxa, que ella nem fallava nem vi-nha abrir. Porque? Toda a gente sa-bia os motivos.

Ao dar da meia noite, depois de un-gida com os unguentos magicos que lhe ministrava o Espirito do Averno transformava se em borboleta, sumia-se pelo buraco da fechadura e voan-

portava, ou quem lucrava com a continuação d'aquellas fraudes do recenseamento?

Seriam os regeneradores?

Não o conseguiriam, com certeza; porque lá estava a maioria da commissão recenseadora, que é progressista, e que não consentiria adulteração alguma.

Toda essa balburdia, toda essa pavorosa, com que pertendem inculcar para Lisboa a existência de pavorosas, não passa d'um ridiculo *tour de force*, que revela somente o desespero e a perda irremediavel d'uma candidatura, que assentára originariamente na fraude, e no roubo dos direitos imprescriptiveis dos cidadãos.

O fim especialissimo de toda essa comedia, que andam a representar em Villa Verde o sr. visconde da Torre, e os amigos e parentes, e parentes muito chegados, fôra intimidar um dos principaes—sem duvida o primeiro influente eleitoral—cujo patrocínio faz pender a concha da balança eleitoral para o candidato que favorecer.

E' precisamente este, e não outro, o motivo d'essa cousa; mas a força da auctoridade superior do districto, o prestigio de que ella goza felizmente, e sobre tudo a força da lei, hão de inutilisar todas essas importantes manifestações, que não passam d'um *balão d'ensayo*, mas sem hydrogenio sufficiente para poder subir ás alturas.

Creia o sr. visconde da Torre, que não são estes os processos, que um cavalheiro e um titular deve consentir, que sejam empregados para lhe assegurarem a sua candidatura.

O reinado do *perseguisimo*, e das cabalas fraudulentas, passou; ou como dizia ha dias no theatro o nosso popular e talentoso actor Dias—*Fecit vispere*.

Portugal e Inglaterra

DOCUMENTOS

Nota do sr. visconde de Sá da Bandeira a lord Howard de Walden, datada de 22 de Maio de 1838, em resposta á do mesmo lord de 20 do dito mez, e ao officio de lord Palmerston de 12 do referido mez.

(Continuado do n.º 949)

O abaixo assignado, tendo recebido as reaes ordens de Sua Magestade sobre o referido contendo do officio e nota sobreditos, tem a honra de dar a s. s.ª a seguinte resposta, para ser por s. s.ª transmittida ao seu governo.

Antes de principiar a demonstrar, quanto são destituidas do menor pretexto de justiça as graves arguições feitas ao governo portuguez—de se progredir actualmte com impunida-

de, debaixo da sua bandeira, em um systema de pirataria e de guerra contra a raça humana—cumpre primeiramente recordar o que parece ter esquecido: que n'esta pirataria, e n'esta guerra tem tido Portugal por cúmplices todas as nações, sem exceptuar a britanica.

Ella foi auctorizada na Grã-Bretanha, no memoravel reinado da rainha Isabel, e d'ahi continuada por seculos; podendo-se avaliar a innumeravel quantidade de africanos, que da sua patria foram transportados ás possessões britanicas, pelo exorbitante numero de mais seiscentos mil, que desde 1700 a 1786 foram levados unicamente para a Jamaica (1).

Os proprios negociantes de Liverpool, e Bristol, nas representações que em 1788 dirigiram ao parlamento contra os philantropicos esforços de Mr. Pitt a favor dos negros, calcularam em trinta mil, os que os subditos britanicos tiravam annualmente da Africa, dos quaes vendiam vinte mil ás outras nações (2).

Foi necessaria a mais efficaz e vehemente discussão, systematicamente seguida no parlamento britanico durante vinte annos; e constantemente sustentada pela euergia, e preponderancia dos maiores homens d'Estado que jámais produziu a Grã-Bretanha, para em 1807 se conseguir, que em ambas as camaras passasse a lei, que aboliu totalmente o trafico da escravatura.

Os repetidos abusos, que, apesar da prohibição d'esta lei, ainda praticaram os subditos britanicos, deram motivo a que em 1811 se augmentassem as penas d'ella a de gredo por 14 annos, ou trabalhos forçados de 3 a 5 annos; mas não sendo bastante isso, foi forçoso, para reprimir os refractarios, declarar de 1823 em diante, pelo acto 5.º de George 4.º Cap. 113, crime de pirataria aquelle trafico, com a respectiva pena de morte.

Como isso não fosse ainda sufficiente, julgou-se necessario, para consumir o acto da abolição, decretar-se pelos Estatutos 3 e 4 de Guilherme 4.º, Cap. 73, a completa alforria dos escravos em todos os dominios britanicos, desde o 1.º de Agosto de 1834 em diante, distribuindo-se por seus donos, em compensação da perda que soffriam de seus escravos, a enorme somma de 20 milhões de libras esterlinas, que corresponde a 200 milhões de cruzados!

(Continúa).

(1) Brian, Edwards, Hist. West. Indias, vol. II, pag. 64.

(2) Schoells, Hist. des Traités de Paix, vol. II, pag. 174.

coes de uma alvura deslumbrante. Das arvores pendiam, como pingentes facetados e translucidos, magnificas stalactites de crystal, e um vento frigidissimo coado pelas serras geladas penetrava nas carnes como fios de navalha de barba.

Era alto dia, e a toca da nigromante ainda fechada!

Este facto, aliás naturalissimo, estava intrigando serramente a aldeia onde eu nasci. Ninguém o explica satisfatoriamente, ninguém. De hora para hora a cruel ansiedade augmenta e chega ao cumulo.

Eu volta discute-se acalradamente; ninguém se entende, porque divergem os conceitos. Suspeita o cura que a bruxa estarecera moída da longa viagem da noite precedente. Quem sabe o que lhe terá feito o diaho n'essas longinquas paragens? Mas Fíguro é da opinião contraria: aquella

MURMURIOS DA ARCADA

Ainda o negocio não está liquido... ainda não.

O nosso Bocayuva não quer ceder: e dispõe-se a entrar em batalha. Não cede nem por mil diabos.

O homem veio de Lisboa endiabrado; não se concertou com o Zé Luciano; quer mostrar que vale por si só a guarda nova toda, e que o Paes Abranches era elle Bocayuva somente.

Está resolvido a não deixar saltar ninguem por cima d'elle.

E aqui para nós: o homem tem razão.

Pois que diabo faz e tem feito a guarda velha?

O principe levanta-se ás 11 e 3 quartos da manhã. A' meia hora sobre o meio-dia vae o callista da casa real fazer-lhe a barba. Toma banho entre a 1 e as 2. Depois almoça: está claro. Entretem-se depois com a «Correspondencia», por alcunha a Croya. Depois vai para o gabinete: ahí dá se ao estudo da astrologia judiciaria e das finanças; lê o seu Zola; fuma o seu pirata; e declara que não falla a ninguém n'aquelle dia.

No dia seguinte, para não variar de programma, segue o mesmo; e participa ao guarda-portão, pelo telephone, que diga aos influentes politicos, que não é dia d'audiencia...

Emfim... o principe... — é o principe!

— Pois olha, que o Zé de Cacém, com as hemorrhoidas saídas, e os maus figados irritados, e o flato do madrigão, é muito peor que o principe. Descompõe todo o mundo, bufa como a gibóia, e é perfido como qualquer regulo de Cabinda.

— Lá isso é tudo verdade! O meu doutor já o disse e affirmou. A melhor cousita que nós temos no partido, é o conselheiro Lobato. Esse é sério, lizo, e honrado. O bisconde é um pobre selvage.

Elle não serve para a nossa politica; pois elle tambem foi miguelista, como eu, lá por causa dos Barrosões; e até levou *auga do Bem Jesus* e terra lá da quinta de Pindella, para o nascimento e baptismo do augusto filho de quem Deus levou.

— Quem anda por ahí levadinho de mil diabos, é o Lopes Gonçalves.

— Por causa do philoxera?

— Não: elle agora não se importa com isso; é por causa do Paes Abranches e do Matheus Pelos modos, elles estão cada vez mais assanhados.

— Se te parece! Então aquellas

desavergonhada ficou preza pelas azas no galho de algum pinheiro, ou foi colhida pela neve ao resvalar nas aretas de algum fraguado. Ora ahí está

Entretanto, em volta do pardieiro agita-se a multidão, farejando e revolvendo se como um novello de formigas. A curiosidade é implacavel. Ouvem se alvitres sedichozos:

— Lance se o fogo á porta; trepe algem ao telhado!

Um valentão decidido, que estava presente, depois de ter conferenciado com o barbeiro, dirigiu-se gravemente para a porta do antro, resolutivo como o braço de Alexandre no templo de Gordium. Encostou o hombro, fincou os pés na calçada, soltou um arranco e disse:

— Lá vae!

O portal, arrancado dos gonzos, caiu dentro, a distancia, com surdo estampido.

piadas, que elle botou na Croya, não hão-de ter pagamento?

Isto cá no partido = quem não é por mim, é contra mim.

— Apoiado! apoiado!

— Mas que partido é esse? e que zangas são essas?

Vossês, se todos tivessem juizo, deviam apoiar o Magalhães, pois foi o unico homem que nos prestou serviços—no recrutamento, na commissão districtal, no Montepio, na associação commercial, no Atheneu, e emfim em tudo.

E' um homem sem exquisitisses, sem formalidades ridiculas; emfim, nem é principe, nem grego.

Por isso vossês, que tem andado por ahí a queixar-se dos marechaes, por elles lhes não ligarem importancia, sejam coherentes: amparem o Magalhães, e mandem pentear macacos os Villaças, os Carlos Netos, e todos os mais tartufos que vos andam a explorar.

—Tem razão: e bem andou o Magalhães em dizer ao Zé Luciano, que o gran-partido, cá em Braga, não passava d'uma especie d'armazem de farrapos, uns apodrecidos, e outros sem prestimo algum.

—Apoiado! Apoiado! Apoiado!

SECÇÃO NOTICIOSA

Abolição do jejum

Por determinação do Summo Pontifice Leão XIII, é permittido este anno comer-se carne em todos os dias da quaresma — com excepção unica das sextas feiras.

Força militar

Para manutenção da ordem publica, no concelho proximo de Villa Verde, marchou d'esta cidade, no sabbado, uma força de 20 praças d'infantaria 8, commandada por um alferes. — Já recolheu.

Banhos de Visella

No dia 7 do Março immediato, haverá reunião da assemblea geral da Companhia d'estes Banhos.

Reconstrução

Pelo benemerito conde de S. Bento, a quem são devidas muitas escolas e restaurações de não poucos templos, foi mandada reconstruir tambem a igreja da Carreira, no concelho de Fainalição: pois achava se fechada ha annos e em estado de ruina; e importou a reconstrução em cerca d'um conto e quinhentos mil reis.

Depois, silencio profundo. Do interior do pardieiro não veiu grito nenhum. Pavor geral.

O barbeiro, pessoa membruda e as selvajada, foi o primeiro a entrar. Atraz d'elle seguiu se o cura, e depois a multidão desordenada e minaz.

Houve então um movimento de espanto.

Belisaria jazia estarecida nas palhas que juncavam o chão, a bocca escancarada, os olhos abertos, os an-drajos revoltos, e os dedos de ambas as mãos crispados na garganta d'onde escorriam fios de sangue.

O barbeiro inclinou se para o cadaver, levantou um dos braços da morta, erguendo-o á altura do peito; tirou pachoventadamente do estojo a lanceta afiada e picou a veia. Nem pingo de sangue.

Então deixou cair o braço morto limpon tranquillamente a ponta do

Conselheiro Lopo Vaz

No conselho d'estado, no sabbado 22, esteve presente o illustrado estadista, cujo nome encima esta nossa local.

Foi uma aquisição valiosa para esta corporação suprema, onde o distincto estadista será d'alto auxilio nas questões momentosas alli ventiladas.

Ficou assente n'esta alta corporação, n'essa reunião solemne, que tanto o exc.º Lopo Vaz, como o exc.º Julio de Vilhena, sejam elevados á cathegoria de pares vitalicios.

Foi acertadissima a escolha feita.

Melhoras

Folgamos cordialmente com as obtidos pelo ex.º sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, ornamento da lettras patrias, e estadista distincto.

Libras

A contar de 24 do corrente, foi prohibida a importação de meias libras, com o cunho anterior ao reinado da soberana da Inglaterra, a rainha Victoria.

As moedas inglezas, com o cunho anterior em circulação entre nós, serão recolhidas e trocadas pelo seu valor legal, até o dia 20 de Março em Lisboa e Porto; e no resto do paiz, até o dia 15 do mesmo mez.

Far-se-ha esta troca nas agencias districtaes do Banco de Portugal, em todas as recebedorias das camaras, e nas respectivos colles dos concelhos.

Incendio

No domingo passado, 23, houve um incendio violento na freguesia d'Azorem, suburbana de Guimarães, na quinta de S. Pedro.

Queimaram se 2 porcos, 2 ovelhas e 1 egua.

Canonicatos

Acha-se aberto concurso, durante 30 dias, para o provimento de 4 canonicatos na Sé da Guarda, havendo para tres d'elles a obrigação d'ensino de disciplinas ecclesiasticas, no respectivo Seminario Diocesano.

Tremor de terra

No sabbado passado, sentiram-se em Leiria dois abalos subterraneos, que felizmente não causaram estragos alli.

Tremor de terra

No sabbado passado, sentiram-se em Leiria dois abalos subterraneos, que felizmente não causaram estragos alli.

Tremor de terra

No sabbado passado, sentiram-se em Leiria dois abalos subterraneos, que felizmente não causaram estragos alli.

Tremor de terra

No sabbado passado, sentiram-se em Leiria dois abalos subterraneos, que felizmente não causaram estragos alli.

ferro á manga da jaqueta, e voltado para a multidão attonita exclamou sentencioso e vingativo:

«Esta não torna a enfeiticar ninguém».

E enquanto a multidão escandalizada commentava com chufas aquella pouca vergonha da bruxa que se deixára morrer sem confissão nem sacramentos, o vigario de Christo pacificava os animos, sorrindo satisfeito, e assegurava catholica e cathegoricamente, invocando o céu, que não deixaria enterrar em sagrado o corpo d'aquella bacora!

E cumprir a palavra.

O corpo de Belisaria não jaz no cemiterio da terra onde eu nasci. Foi sepultado n'um olival, como o cadaver d'um cão.

J. Simões Dias.

Consortio

Realizou no dia 22 do corrente o seu feliz enlace, com a exc.^{ma} sr.^a D. Virginia d'Abreu e Sousa, o integerrimo e digno juiz de direito da comarca de Coura, o exc.^{mo} sr. dr. Camillo da Fonseca.

São sempre mais ou menos auspiciosos todos os consorcios: as luas de mel espelham sempre venturas sem sombras, e felicidades limpíssimas; o sol é esplendido, as brisas perfumadas, os horizontes recamados d'estréllas: emfim os consorcios são o paraizo na terra, e o esmalte da existencia no céu da vida.

Se estas venturas são também perduráveis estoppel, mal o podemos afiançar: o que para nós é certo e indiscutível, é que a alliança do exc.^{mo} sr. dr. Camillo com a exc.^{ma} sr.^a D. Virginia d'Abreu, é estreitada por laços tão sagrados, e assente em fundamentos tão seguros, que nos dias d'aquelles felicissimos noivos nuvem alguma temeraria a gargará assombrar o esplendor.

Os talentos notaveis da exc.^{ma} sr.^a D. Virginia, tantas vezes revelados na imprensa em mimosas e suavissimas producções litterarias; a primorosa educação, e as estremosas virtudes que exemplificam com tanto esmero, junto do seu estremo paer o exc.^{mo} sr. conselheiro Guilherme d'Abreu, o entranhado amor fraternal de que tão gentilmente exornou o bondoso coração da exc.^{ma} sr.^a D. Virginia, são penhores sacrosantos da felicidade conjugal.

Admiradores sinceros das nobilissimas qualidades e primorosas virtudes da noiva, felicitemos seu esposo, cujo caracter e cavalheirismo são o mais fino e diamantino quilate.

Sub-delegação

Foi transferido da comarca de Aveiro, para esta de Braga, o sub-delegado sr. dr. Antonio Augusto da Silva Piedra Ferré.

Felicitemos por esta mudança, porque a sua magistralidade e de facilidades, para se desempenhar dignamente da magistratura que representa.

Em Espinho

O mar destruiu a casa de banhos quentes, pertencente a Francisco Ferreira Netto; e receia se alli, nas proximas marés vivas, a destruição de mais algumas casas na praia.

Sociedade Democratica

Na segunda feira, 24, verificou-se a eleição dos corpos gerentes d'esta associação, obtendo a maioria de votos os seguintes socios:

ASSEMBLEA GERAL

Presidente — Carlos da Cunha Pimentel.

Vice-presidente — José Augusto Marques.

1.º Secretario — Alfredo Pacheco Alves Passos.

2.º Secretario — Vicente Gonçalves.

COMISSÃO DE CONTAS

João Emilio de Faria.

José Antonio da Silva Lómar.

Bento Lourenço da Conceição.

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Bernardino Passos. Vice-presidente — Luiz Barbosa de Matos.

1.º Secretario — José Pinto Bastos.

2.º Secretario — Clemente Dias Pereira.

Thesourario — Manuel José da Conceição Rocha.

DIRECTORES

- Augusto Cesar de Magalhães Cruz. Luiz Maria Tinoco d'Azevedo. Cesar de Lima. Manuel Fernandes d'Azevedo. José Joaquim Martins Vieira. Manuel Antonio Esteves. Joaquim Maria Martins. José Ferreira de Carvalho. Antonio Simões Terceiro. Antonio Augusto Lopes da Silva. João Manuel Pereira. Joaquim d'Oliveira Guimarães.

Tuna Salmantina

E' esperado brevemente, n'esta cidade, aquelle grupo de dilettantis hispanhoes, que percorrem as nossas principaes cidades e theatros.

Bom será, que Braga tenha também o seu quinhão de seguidilhas, malaguenhas e passe-calhos, que tanto entusiasmo despertam n'este paiz, que tem como uma das suas maiores glorias populares o mimoso, scismador, e dolente fadinho.

Quaresma em Paris

Ha sermões quaresmaes alli em 86 igrejas.

Dos prégadores n'esta quaresma, são 17, jesuitas; 21, dominicanos; 4, capuchinhos; 3, oratorianos; 3, carmelitas; 3, redemptoristas; 4, agustino; 1, lazariata; 6, missionarios; e 3 bispos.

O resto é do clero secular da capital.

Fallecimento e testamento

No sabbado, 22 do corrente, falleceu com 74 annos d'idade, o abastado capitalista e proprietario o sr. Antonio de Moura Monteiro, morador na Praça Nova.

Do seu testamento, feito em 1876, extractamos o seguinte:

Quer ser enterrado com o habito da ordem terceira do Carmo, e conduzido para a igreja dos Congregados, onde quer um officio de 30 a 40 padres, e missas geraes de 500 reis: e quer depois conduzido o cadaver para o cemiterio d'Agramonte no Porto, para o jazigo de familia.

Que se digam 600 missas por sua alma, 200 pela de seus paes, 200 pela de seu tio, 100 pela de seus avós, e 100 pela de seus irmãos, todas da esmola de 300 reis.

Declara ter as seguintes irmandades: Trindade, Lapa e Almas de S. José do Calvario, no Porto; Senhora das Dores, Senhor de S. Lazaro, Santa Cruz, Terceiros, Carmo, S. Vicente, Trindade, Senhora da Graça, e Senhora de Guadalupe, em Braga.

A seu irmão Manuel Ferreira de Moura, deixa 400\$000; e a cada um dos seus 4 filhos 2:000\$000;

A' sua irmã Maria Ferreira de Moura, do concelho de Lousada, 4:000\$000; e a cada uma de suas filhas, 4:000\$000;

Ao hospital de S. Marcos, para fundos, 20:000\$000, com a obrigação de uma missa diaria.

Ao collegio das Ursulinas, 200\$000; ao asylo de D. Pedro V, 500\$000; ao conservatorio do Menino Deus, da Tamanca, reis 500\$000; ao asylo dos Entrevados de S. José, 1:000\$000; ao Bom Jesus do Monte, 500\$000 para obras; ás freiras capuchinhas de Guimarães, 100\$000; ao recolhimento da Regeneração, 300\$000; a 20 viúvas pobres da freguezia de S. Lazaro, 4\$500 a cada uma; a cada uma das recolhidas das Convertidas, 4\$500; ao seu afilhado, filho de João Antunes Machado Moreira, reis 200\$000; a D. Maria, filha de seu primo Antonio José da Silva Reis, 100\$000; a Maria Thereza, que foi sua creada, 20\$000; a Candida, creada de seu irmão Felisberto, do Porto, 4\$500; á creada Victoria Rosa Gomes, o usufructo da sua casa da rua de S. Gonçalo, e por morte d'esta passará para o seu afilhado Antonio, filho de seu irmão Felisberto; deixa-lhe mais toda a roupa branca de uso, 500 reis por dia, e todos os moveis que ella tem no seu quarto a lousa de que necessita;

Aos pobres, toda a sua roupa branca e de côr. de que fazia uso.

Institue por unico herdeiro a seu irmão Felisberto de Moura Monteiro, do Porto; e se elle houver fallecido, a seus 4 filhos.

Nomeia testamenteiro ao referido irmão em 1.º lugar, e na sua falta aos snrs. Antonio José Antunes Reis, e Antonio Joaquim d'Oliveira Brandão.

Adjunta ao testamento vem uma declaração, com data de 20 de Junho de 1883, donde extractamos as clausulas seguintes:

Retira o legado de 200\$000 ao collegio das Ursulinas, por ter deixado de existir; O legado ao filho de João A. Machado Moreira, só será pago no caso do paer haver satisfeito a divida de 600\$000;

Ao irmão Manuel Ferreira de Moura, mais 2:000\$000; e mais 1:000\$000 a cada um dos filhos;

A's sobrinhas Maria e Anna, de Lousada, mais 2:000\$000 a cada uma;

E tendo fallecido um dos filhos de seu irmão Felisberto, na falta d'este sejam seus herdeiros os outros filhos que vivos forem;

Que as obras de conservação da casa, que lega á creada Victoria, sejam feitas á custa do seu herdeiro;

A' Ordem 3.ª do Carmo, do Porto, reis 1:000\$000; a Antonio José Rodrigues, da rua de Camões, 160 reis por dia; e por sua morte á viúva Maria Thereza; e por morte d'esta, á filha Maria.

Collegio Academico

As aulas abriram-se no dia 7 do mez de outubro.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Remettem-se estatutos a quem os requisitar. (116)

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes em 25 de Fevereiro são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes Trigo (600), Milho alvo (600), Centeio (420), Milho branco (460), Milho amarello (440), Painço (400), Cevada (400), Batatas (360), Feijão vermelho (700), amarello (520), branco (600), rajado (440), fradinho (600), Sal miudo (420), graudo (420), Azeite (6\$000).

A Estação

Jornal illustrado de modas para as familias.

Publicon-se o n.º 16.º, de fevereiro. Summario: Correio da moda.

Gravuras: Toileta com corpo decotado para menina — Vestido com corpo jaqueta — Vestido com hastes formando jaqueta — Toileta com ornamentos dentados — Vestido com corpo curto ornado de fitas — Vestido caseiro da forma princeza — Capota de pellos da Suecia — Capota de panno — Vestido com corpo de portinholas — Sacco ornado de bordado chato a ponto de marcas — Gravata bordada a ponto de alinhavo — Vestido para sarau com corpo decotado — Vestido para sarau com cauda — Toalha bordada a matiz — Vestido com corpo curto — Vestido para baile de forma princeza — O jogo, vestido de mascaradas — O milhão, vestido de mascaradas — Vestido princeza com jaqueta — Dominó — Dominó de forma princeza — Vestido para passeio — Sapato caseiro — Leque para baile — Pratos e pote para decoração de paredes com pintura queimada — Touca caseira com bordados — Capota para teatro — Lavatorio ornado de bordado de flores — Cercadura para lavatorio bordado de fiores — Vestido decotado para creança

—Vestido com corpo franzido para menina — Vestido para menino — Costume de mascarado, menina do campo — Costume de mascaradas — Chapon de pelles ornado de plumas — Regalo de fazenda e de renda — Chapeu para mascaradas, etc., etc., com um figurino colorido e folha de moldes.

Assignatura, por anno... 4\$000 reis
6 mezes... 2\$100
Numero avulso... 200

Livraria Chardron, Logan & Geiloux, successores — Porto.

Telegramma particular

Lisboa, 25, ás 10 h. 8 m. noite

Zé Luciano telegraphou Paulino Paiva Pona, offerecendo alviçaras, caso descubra paradoiro partido progressista Braga.

—Visconde Tone von Chico recommendou Zé Luciano, metter Sancto Antonio fundo poço, para ressurreição partido progressista ahi.

—Commissão executiva, partido progressista, recebeu pedido Bonga Pae, para metter Bonga Filho minoria Braga, sendo homem que avesa, alem saber andar.

—Negociada no meação de bispo Makololandia, beato dr. Mariz, professor seminario Braga, com poderes discricionarios levantar tribunal inquisição, systema Torquemada, para conversão gentios.

—Juiz galão branco, Philemon, requereu logar corregedor barão cutello, comarca Canacona India Portugueza, motivo desgostos guardas — velha, nova, mixta.

ULTIMA HORA
Consta ir breve ahi Magalhães Lima, accôrdo Marianno Carvalho, inaugurar centro republicano Braga, fundando tambem orgão partido.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão Gonçalves, affixaram-se editos de 30 dias, no inventario orphanologico a que se procede por obito da inventariada Rosa Joaquina Gomes, moradora que foi na freguezia de Santa Anna de Vimieiro, d'esta comarca, no qual é inventariante o viuvo Domingos da Costa, citando os credores incertos e legatarios desconhecidos, e o credor certo Domingos da Costa, residente em parte incerta nos Estados do Brazil, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Braga, 12 de Fevereiro de 1890.

Verifiquei a exactidão: O juiz de direito, A. Fontes. O escrivão, Antonio José Gonçalves. (163)



Padaria Gomes — fornecedor da Casa Real

PÃO DE 1.ª QUALIDADE: A duzia — 120 — 160 — 240 reis. PÃO QUENTE: Desde as 4 ás 9 horas da manhã. De quartos e redondo ás 11 horas. Hespanhol — ás 7 da tarde.

Bolachas e biscoitos — de farinha flor

Campo de Sanct'Anna n.º 7 SERVIÇO DOMICILIAR: Os cabazes da Padaria Gomes — tem o escudo das armas reaes portuguezas, e todo o cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta padaria.

Advertisement for 'NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!' featuring 'RR. PP. BENEDICTINOS' tooth powder. Includes an illustration of a man in a long coat and a circular seal with a crown. Text describes the product's benefits and provides contact information for the manufacturer in France and agents in Portugal.

COLLEGIO ACADEMICO

DE

N. SENHORA DE GUADELUPE

DA

CIDADE DE BRAGA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

JOSÉ ARAUJO MOTTA JUNIOR

Director de Hygiene—Dr. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA MACEDO CHAVES

As aulas abriram-se no dia 7 do mez de outubro.

Recebem-se desde já alumnos internos, semi-internos e externos.

PADARIA BRACARENSE

DO

MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5 (Porta vermelha)

BRAGA

Esta padaria, reputada com toda a justiça, uma das melhores d'esta cidade, pela excellencia de seus productos, apresenta todos os dias :
Pão quente especial, das 4 horas ás 9 da manhã.

ALTA NOVIDADE!

Das 7 horas da tarde ás 10 da noite **ROSCAS DO BARÃO**, amanteigadas, magnificas para caffè, chá e vinho, a 20 reis.

ROSCAS DE S. MARCOS a 20 reis, especialissimos pelo seu sabor e manipulação delicada.

Muito uteis e recommendadas pela sciencia medica para alimento de pessoas de estomago fraco, e especialmente diabeticos.

Estas duas qualidades de roscas conservam-se frescas durante o espaço de 30 ou mais dias.

Não confundir com outras roscas que por ahí se vendem.
Especialidade da

PADARIA MOURA

5—RUA DE S. MARCOS—5

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

COMPLETO, VARIADO E SORTIDO, POR PREÇOS MODICOS

5 — Largo de S. Francisco — 5

Chamamos a attenção do publico para as preciosas

AGUAS DAS PEDRAS SALGADAS!

Como *eaux detable*, as aguas das **PEDRAS SALGADAS**, principalmente as do —RIO, são excellentes. Esta maravilhosa agua —RIO, sob o ponto de vista da quantidade de acido carbonico, rivalisa com as aguas de Seltz.

Em jejum, augmentando as secreções salivar e gastrica, e estimulando a enervação, augmentam consideravelmente o appetite. Tambem são muito preteriveis ás gazosas artificiaes.

Deposito em Braga, Largo de S. Francisco, 5 (607)



Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de aptite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, a amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa de debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 rs. pelo correio 220 rs. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. (148)



Contra a tosse

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral-Ferruginosa da Pharmacia Franco, posse acharem legalmente auctorizados. (148)

Contra a tosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitales, Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Habilitado na fórma da lei.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS

Typ. Cutilões, Praça Nova n.º 23.

Nova publicação

Na papelaria e livraria de Silva Braga—Praça Nova, 23—em Braga, vende-se **O Tio Damião**, poema lyrico por J. de Lemos, um excellent romance de que é editor o acreditado livreiro de Coimbra, o sr. J. de Mesquita.

E' um curioso volume de 147 paginas nitidamente impressas, e do custo apenas da quantia de 300 reis.

Remette-se pelo correio, franco de porte, a quem o requisitar—enviando antecipadamente, em estampilhas ou valle, a importancia do pedido.

Caixa penhorista Bracarense

BRAGA, Largo de D. Gualdim n.º 1

O gerente d'este antigo estabelecimento, avisa todos os seus mutuarios, em divida de mais de seis mezes de uro, a reformar os seus titulos, para evitar a venda dos referidos penhores.

Outrosim avisa, que os penhores por quantia superiore a cem mil réis, que recahirem sobre papeis de credito, prata ou ouro, pedras preciosas ou mercadorias, a praso de um anno, o juro será reduzido a sete por cento, quatro por cento, se o praso for de seis mezes, e finalmente o juro será de um por cento se a quantia for mutuadapor tempo inferior a um mez. (636)

À CHAPELARIA PINHEIRO

BRAGA

O MAIOR SUCCESO DA EPOCHA
CHAPEUS Á

MR. EIFFEL

ESTAÇÃO DE INVERNO

JOSÉ ANTONIO DA SILVA LOMAR

28 — RUA DO SOUTO — 29

Acaba de receber variadas novidades para a presente estação.

Pede a visita das suas exc.^{tas} freguezas ao seu estabelecimento.

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

TEM A SÉDE EM LISBOA: E É UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar